



CADERNO

edita **m**en

Palavras de Mim



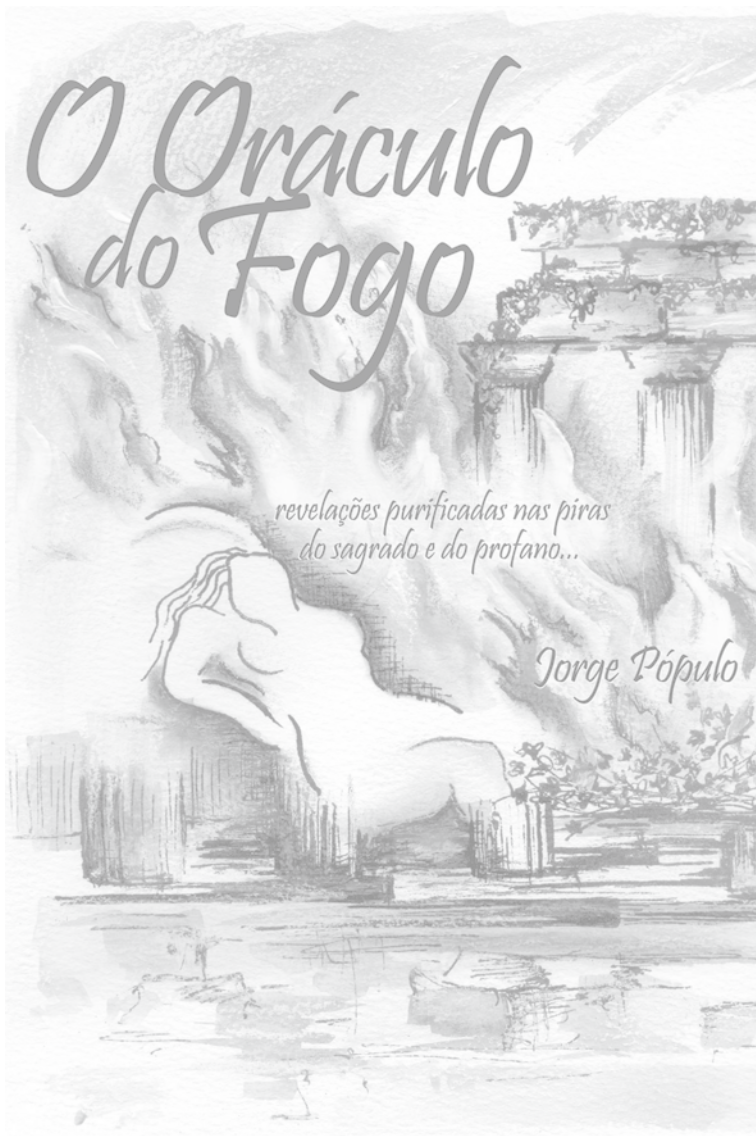
Filipe Paixão

edita.me

FILIPE PAIXÃO PALAVRAS DE MIM

Envolta num Silêncio,
Que as palavras por não o saberem falar não dizem,
Trago-te guardada em mim,
Como o bem mais precioso,
Que a minha existência pode comportar.

E uma vez mais me atiraste para dentro de mim,
De encontro às paredes do que sou,
Com a força do impregnar do silêncio nos poros,
E do desfocar das imagens nas retinas.



Entra peregrino.

Escuta os teus silêncios nas palavras da sibila.

No silêncio da ruína dos fundamentos, no silêncio da afonia do coração,
Encontrarás a misericórdia do santo, encontrarás a caridade do mártir,

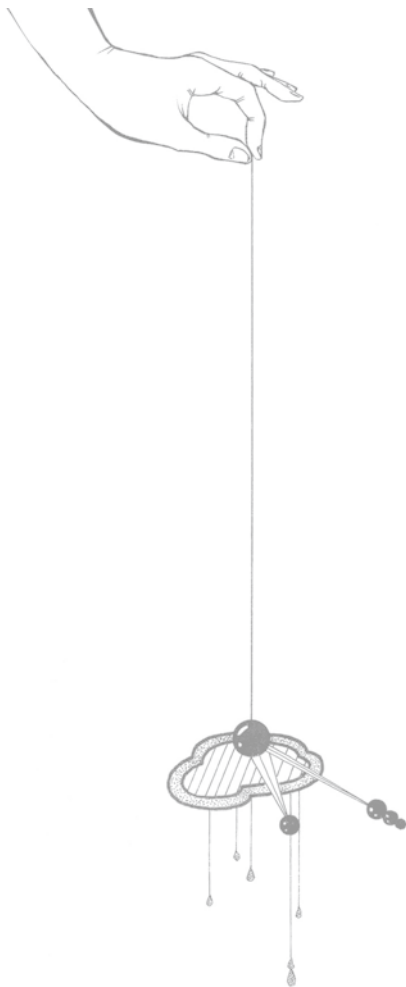
Por tua paixão pela humana condição.

Fazer a paz, elevar a aliança íris.
Regenerar a túnica de par da Pólis.
Plantar a árvore dos ramos frutuosos e dos
pomos empertigados com a luz dos aconchegos.



Este poema,
Não o escrevo no papel.
Escrevo-o com os meus lábios,
Beijando em flor a tua pele.

RUTH MINISTRO A MINHA NUVEM



Guardo a tua voz fechada
numa caixinha de música.
E todas as noites,
enquanto abraço a tua ausência
dou corda ao coração para a ouvir tocar...

DELÍRIO HÚNGARO

Nuno Brito



edita.me

NUNO BRITO DELÍRIO HÚNGARO

Calma, foi apenas o fim do mundo.
Tudo o resto continua.....

Sagrada família esculpida em açúcar
apocalipse em braille...
As idólatras formigas do mal comem um menino Jesus de açúcar

